

INFORME

1^o SEMINÁRIO EMPRESARIADO, TRABALHO E DEFICIÊNCIA NA ERA DA GLOBALIZAÇÃO

O INSTITUTO BENJAMIN CONSTANT e outras instituições de/para pessoas portadoras de deficiência estão promovendo, de 12 a 14 de novembro, o 1^o Seminário Empresariado, Trabalho e Deficiência na Era da Globalização. O objetivo é discutir as questões que envolvem a qualificação profissional, a inserção no mercado, os programas governamentais e as políticas empresariais relacionadas com a deficiência.

MAIORES INFORMAÇÕES:

CVIRJ (021) 239-6547

FENEIS (021) 284-7462

PRÊMIO JOVEM CIENTISTA/1997

O PRÊMIO JOVEM CIENTISTA foi criado em 1981, com o objetivo de incentivar a pesquisa científica no Brasil. Patrocinado pelo Grupo Gerdau e promovido pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) e pela Fundação Roberto Marinho, o concurso é considerado pela comunidade científica uma das mais importantes premiações da América Latina. Os temas escolhidos são de interesse direto da população e procuram estimular a busca de soluções para problemas que afligem os brasileiros em seu cotidiano.

Participam do Prêmio pesquisadores do Brasil inteiro, divididos em duas categorias: graduados (com menos de 40 anos) e estudantes, para alunos de escolas técnicas e/ou curso superior e que tenham menos de 30 anos de idade.

Os trabalhos apresentados são julgados por uma comissão coordenada pelo CNPq. Os ganhadores, além do prêmio em dinheiro, têm seus trabalhos publicados em livro, para divulgação em centros de pesquisa, universidades e instituições públicas e privadas de todo o país.

Neste ano, o tema do XIV Prêmio Jovem Cientista foi **“Novos equipamentos, aparelhos e utensílios para portadores de deficiências”**. Foram inscritos 131 trabalhos, um número 43% superior ao do ano passado. Os trabalhos vencedores destacaram-se por contribuírem diretamente para a qualidade de vida do deficiente e pelo uso expressivo da informática – três dos projetos escolhidos são aplicáveis em computadores pessoais. A USP (Universidade de São Paulo) concorreu com 15 trabalhos e venceu na categoria Mérito Institucional por ter o maior número de inscritos.

Dois dos temas contemplados este ano são relacionados diretamente com a deficiência visual: “Print Braille – Sistema de Impressão Braille através de Impressoras Matriciais”, de Guy Perelmutter e “DOSVOX/Computação – uma VOZ que Ajuda”, de Marcelo Luiz Pimentel Pinheiro, ambos do Rio de Janeiro.

VENCEDORES - CATEGORIA GRADUADOS

PRIMEIRO LUGAR

“Oclusor Ativo Implantável para Colostomias”

Josué Bruginski de Paula

Instituição: Pontifícia Universidade Católica do Paraná.

SEGUNDO LUGAR

“Engenharia de Reabilitação: Modulação e Controle Sensorial e Motor em Paraplégicos e Tetraplégicos”

Alberto Cliquet Júnior

Instituição: Universidade Estadual de Campinas

TERCEIRO LUGAR

“Print Braille – Sistema de Impressão Braille através de Impressoras Matriciais”

Guy Perelmuter

Instituição: Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro

VENCEDORES - CATEGORIA ESTUDANTES

PRIMEIRO LUGAR

“DOSVOX/Computação – uma VOZ que Ajuda!”

Marcelo Luis Pimentel Pinheiro

Instituição: Universidade Federal do Rio de Janeiro

SEGUNDO LUGAR

“Sistema NMES de Dois Canais Sincronizados”

Sandro Scholze

Instituição: Centro Federal de Educação Tecnológica do Paraná

TERCEIRO LUGAR

“UFPAUDI – Desenvolvimento de Jogos Computadorizados para Auxílio no Treinamento de Deficientes Auditivos”

Sérgio Ricardo Master Penedo

Instituição: Universidade Federal do Pará